

TRABALHO DE RECUPERAÇÃO 1º TRIMESTRE 2026

ALUNO (A): _____ TURMA: _____

VALOR: 12,0 Nota: _____

QUESTÃO 01. Nesta frase de Fernando Namora: “Lá fora, a noite é um pulmão ofegante”, há qual figura de linguagem:

TEXTO PARA AS QUESTÕES 02 E 03

Leia o poema abaixo de Luís Vaz de Camões para responder às questões 02 e 03.

Transforma-se o amador na cousa amada,
por virtude do muito imaginar;
não tenho logo mais que desejar,
pois em mim tenho a parte desejada.

Se nela está minha alma transformada,
que mais deseja o corpo de alcançar?
Em si somente pode descansar,
pois consigo tal alma está liada.

Mas esta linda e pura semideia,
que, como o acidente em seu sujeito,
assim co’a alma minha se conforma,

está no pensamento como ideia;
[e] o vivo e puro amor de que sou feito,
como matéria simples busca a forma.

QUESTÃO 02. Qual é o tema desse poema?

QUESTÃO 03. Esse poema foi concebido numa **estrutura poética clássica**, notória por ter **dois quartetos** e **dois tercetos**. Como ficou conhecida essa composição?

QUESTÃO 04. As **rubricas** (também chamadas de **didascálias**) são as orientações do autor em um texto teatral. Transcreve as rubricas do fragmento abaixo:

PADRE — Pensando bem, acho melhor não benzer. O bispo está aí e eu só benzo se ele der licença.

(À esquerda aparece a mulher do padeiro e o padre corre para ele.)

PADRE — Pare, pare!

(Aparece o padeiro.)

PADRE — Parem, parem! Um momento. Entre o senhor e entre a senhora: o cachorro fica lá!

Ariano Suassuna. *Auto da Compadecida*, 1956.

QUESTÃO 05. Leia o trecho a seguir:

“Riu para não chorar,
calou para não gritar.”

Considerando a construção de sentidos no fragmento, identifique a figura de linguagem que se caracteriza pela aproximação de palavras ou ideias de significados opostos.

QUESTÃO 06. Observe a imagem abaixo:



Hans Baldung - As três idades do homem e a Morte (1539) óleo sobre madeira, 151 x 61 cm. Museu do Prado, Madri.

Por que o título do quadro é *As três idades do homem e a Morte*?

QUESTÃO 07. No contexto do Quinhentismo brasileiro, coexistiram diferentes formas de produção escrita, vinculadas aos objetivos da expansão ultramarina portuguesa. Entre elas, destacou-se uma vertente voltada para a evangelização dos povos indígenas, utilizando textos religiosos, peças teatrais, poemas e ensinamentos cristãos como instrumentos de difusão da fé católica.

A produção literária descrita no texto corresponde à qual literatura?

QUESTÃO 08. Durante o período inicial da colonização portuguesa no Brasil, diversos textos foram produzidos com a finalidade de descrever as características da nova terra para a Coroa portuguesa. Esses registros apresentavam informações sobre a paisagem, a fauna, a flora, os recursos naturais e os costumes dos povos indígenas, assumindo um caráter documental e descritivo. A produção textual descrita corresponde à qual literatura?

QUESTÃO 09. A intertextualidade é a criação de um texto a partir de outro pré-existente. A intertextualidade pode apresentar funções diferentes, as quais dependem muito dos textos/contextos em que ela é inserida, ou seja, dependendo da situação. Trata-se de um diálogo entre dois ou mais textos, que não precisam ser necessariamente de um mesmo gênero, a intertextualidade é um fenômeno que pode manifestar-se de diferentes maneiras.

Abaixo segue a reprodução de uma capa da história em quadrinhos da Turma da Mônica, de Maurício de Souza. A partir de seus conhecimentos, qual o diálogo intertextual presente nessa imagem.



QUESTÃO 10. Durante o Trovadorismo lusitano (1189-1434) tornaram-se populares as cantigas líricas e satíricas. Abaixo segue um trecho de cantiga de João Garcia de Guilhade

Ai dona fea! Se Deus mi pardon!
E pois havedes tan gran coraçom
Que vos eu loe en esta razon,
Vos quero já loar toda via;
E vedes qual será a loaçom:
Dona fea, velha e sandia!

Pelas características e pelo vocabulário presentes nessa cantiga, sabendo-se que se trata de uma cantiga satírica, ela seria um exemplo de cantiga de escárnio ou maldizer? Por quê?

QUESTÃO 11. Na epopeia *Os Lusíadas*, de Luís de Camões, o poeta exalta a expansão marítima portuguesa e os feitos considerados heroicos na construção do império ultramarino. Embora a narrativa inclua intervenções mitológicas e episódios simbólicos, seu núcleo central acompanha a expedição que abriu uma importante rota comercial entre a Europa e o Oriente, contornando o continente africano. O herói histórico cujas viagens servem de eixo para a narrativa é:

QUESTÃO 12

“De ponta a ponta, é tudo praia-palma, muito chã e muito formosa. Pelo sertão nos pareceu, vista do mar, muito grande, porque, a estender olhos, não podíamos ver senão terra com arvoredos, que nos parecia muito longa. Nela, até agora, não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro; nem lho vimos. Porém a terra em si é de muito bons ares [...]. Porém o melhor fruto que dela se pode tirar me parece que será salvar esta gente.”

Carta de Pero Vaz de Caminha.

A carta de Pero Vaz de Caminha permite entender o projeto colonizador para a nova terra. Nesse trecho, o relato enfatiza o qual objetivo?

QUESTÃO 13. Nos exemplos abaixo, há a mesma figura de linguagem.

“O sol sorriu para nós.”

“O vento chora na janela.”

“A cadeira está cansada.”

Qual é essa figura de linguagem?

QUESTÃO 14

Observe a imagem e analise os elementos visuais que representam manifestações populares, reivindicações por direitos e a participação coletiva na vida pública. Considerando a relação entre arte e sociedade, identifique a função da arte que se destaca na composição e justifique sua resposta com base nos elementos presentes na imagem.

QUESTÃO 15. Leia o fragmento a seguir:

“Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o sabiá;
As aves que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.”

Considerando a predominância da expressão dos sentimentos, da subjetividade e da musicalidade presentes no texto, identifique o gênero literário ao qual ele pertence.

QUESTÃO 16

Transforma-se o amador na cousa amada,
por virtude do muito imaginar;
não tenho logo mais que desejar,
pois em mim tenho a parte desejada.

Se nela está minha alma transformada,
que mais deseja o corpo de alcançar?
Em si somente pode descansar,
pois consigo tal alma está liada.

Mas esta linda e pura semideia,
que, como o acidente em seu sujeito,
assim co'a alma minha se conforma,

está no pensamento como ideia;
[e] o vivo e puro amor de que sou feito,
como matéria simples busca a forma.

(Camões)

No poema, o eu lírico afirma que o amador se transforma na coisa amada “por virtude do muito imaginar”. Explique, com suas palavras, o que essa afirmação revela sobre a concepção de amor apresentada no soneto.

QUESTÃO 17



Observe atentamente a imagem, que retrata uma cena típica da sociedade medieval, na qual um trovador demonstra admiração e devoção por uma dama pertencente a uma posição social elevada. Considerando as características da produção poética do Trovadorismo, identifique o gênero de composição lírica representado na imagem.

QUESTÃO 18. O *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente, é frequentemente classificado como uma peça de caráter religioso alegórico. Considerando a estrutura da obra e o destino atribuído às personagens após a morte, explique por que essa classificação é adequada. Em sua resposta, comente a relação entre Bem e Mal e a ideia de recompensa e castigo presente na peça.

QUESTÃO 19. Leia a primeira estrofe do poema Meus oito anos, de Casimiro de Abreu, para responder às questões:

Oh! que saudades que tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais!
Que amor, que sonhos, que flores,
Naquelas tardes fagueiras
À sombra das bananeiras,
Debaixo dos laranjais!

A estrofe acima possui oito versos, portanto se trata de uma oitava. Todos os versos possuem a mesma medida, ou seja, o mesmo número de sílabas poéticas, possuindo, assim, um esquema de métrica regular. Considerando que os versos recebem nomes de acordo com a quantidade de sílabas poéticas (ex.: 4 – tetrassílabo, 5 – pentassílabo...); os versos acima são:

obs.: lembre-se de que na contagem das sílabas poéticas, conta-se até a sílaba tônica da última palavra!!!

QUESTÃO 20

Circuito fechado

Chinelos, vaso, descarga. Pia, sabonete. Água. Escova, creme dental, água, espuma, creme de barbear, pincel, espuma, gilete, água, cortina, sabonete, água fira, água quente, toalha. Creme para cabelo, pente. Cueca, camisa, abotoaduras, calça, meias, sapatos, gravata, paletó. Carteira, níqueis, documentos, caneta, chaves, lenço, relógio, maço de cigarros, caixa de fósforos. Jornal. Mesa, cadeiras, xícara e pires, prato, bule, talheres, guardanapo. [...]

(Ricardo Ramos)

Apesar do texto acima não possuir elementos de coesão, é perceptível uma coerência narrativa. Por sua leitura, o que está sendo narrado?
